

APRESENTAÇÃO

Estamos lançando o número especial do volume 21 da D.E.L.T.A., cuja organização temos a agradecer aos colegas Izabel Magalhães, da Universidade de Brasília, e Kanavillil Rajagopalan, da Universidade de Campinas, meu prezadíssimo co-editor. O volume contém uma introdução, onze artigos e uma resenha.

Na introdução, I. Magalhães, provavelmente a primeira brasileira a publicar na área, conceitua a *Critical Discourse Analysis*, teoria de base dos trabalhos apresentados neste número, referindo-se a ela por *Análise de Discurso Crítica*; eis um primeiro ponto aberto ao debate, uma vez que essa é a denominação usada por apenas alguns grupos de pesquisadores brasileiros, especificamente, e com certeza, na UNB, enquanto outros, como na UFSC, UFMG e PUCSP, ou ainda em Portugal, a ela se têm referido por *Análise Crítica do Discurso* (ACD). Apesar de terminologia nem sempre se constituir em ponto crucial, pode ser interessante pensar-se em padronização e quem sabe aqui se inicia uma discussão para uma decisão a respeito.

Como representantes de uma área que pretende discutir e compreender os dilemas da sociedade contemporânea a partir de um ponto de vista discursivo, os artigos reunidos nesta coletânea procuram trazer alguma luz sobre o discurso e o seu papel na configuração de temas sociais tão importantes e variados como os aspectos da construção de identidade em contextos diferentes, que vão desde o ensino de línguas até questões relativas ao mundo empresarial. Assim, temos artigos que lidam com as implicações da identidade para o ensino de línguas no mundo pós-moderno (Rajagopalan), com o debate político na TV e o direito a privacidade de figuras públicas (Chouliaraki), com relações entre identidade e gênero (quer I. Magalhães, quer Vieira), com as relações de poder em cartas de uma associação de moradores (Rios), com o discurso híbrido e sua inserção no espaço político e cultural (Pagano e C. Magalhães), com questões relacionadas à discriminação, discutidas por Martins, com o discurso jornalístico sobre privatização (Leal), e com relatórios anuais (Gieve). A seção de artigos termina com Moita Lopes e Fabrício, que discutem assuntos relacionados a Modernidade, já aparecidos de alguma forma em um ou outro artigo deste número, desta vez sobre identidade e diferença na mídia após o 11 de setembro.

O volume se encerra com uma resenha de um livro de I. Magalhães sobre discurso médico (Rodrigues).

A D.E.L.T.A. agradece a colaboração dos organizadores deste número especial e dos autores dos trabalhos aqui publicados.

L.B.